

Como o 5G vai nos impactar?

A pesquisa “Tecnologia 5G: a hiperconectividade que vai mudar o mundo” apresenta estratégias, desafios e perspectivas das empresas ante a nova tecnologia

5G



Por **Marcio Kanamaru**, sócio-líder de Tecnologia, Mídia e Telecomunicações da KPMG no Brasil e na América do Sul.



A adoção da tecnologia 5G no Brasil, a partir de 2022, se traduzirá em conexões cada vez mais rápidas, estáveis e eficientes, que, por sua vez, abrirão possibilidades inovadoras para todos os tipos de negócios.

Realizada pela KPMG no Brasil com 110 profissionais c-level, entre outubro e dezembro de 2021, a pesquisa “Tecnologia 5G: a hiperconectividade que vai mudar o mundo” confirma a intenção das empresas de investir na rede nos próximos cinco anos.

Segundo a análise, 56% dos respondentes afirmaram que o 5G está na agenda estratégica dos gestores ou do conselho de administração das suas respectivas organizações e **71% revelaram que suas empresas planejam utilizar o 5G em um prazo de até cinco anos**. Outros 20% disseram que já estão investindo.

A pesquisa trabalhou com essa perspectiva de cinco anos porque, segundo a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), o 5G deve estar em todo o território nacional até 2029.

Hoje, de acordo com Ministério das Comunicações, 12 capitais brasileiras dispõem da infraestrutura e da legislação necessárias para o funcionamento da rede. Outras cidades ainda precisam adequar as leis municipais à Lei Geral das Antenas (nº 13.116/2015).

Outro ponto que precisa de atenção é a conectividade das estradas. Para manter velocidade e estabilidade uniformes, será necessário eliminar as chamadas “sombras do 4G”, que poderão se tornar “pontos cegos”. Vale lembrar que, para setores como agricultura e logística, a conectividade nas rodovias é essencial.

Perspectivas positivas

Realizado em novembro de 2021, o leilão do 5G contou com dez empresas ganhadoras, que movimentaram R\$ 46,7 bilhões na negociação. Na ocasião, foram leiloadas as faixas de 700 MHz, 2,5 GHz, 3,5 GHz e 26 GHz. Dentre outros pontos, o edital impôs a exigência de implementação da rede em todas as capitais brasileiras até julho de 2022 e não teve como objetivo abastecer o erário. Em vez disso, os recursos permanecem com as empresas, que poderão investi-los no objetivo final, que é o de levar 5G para todos com a máxima celeridade.

Com a nova tecnologia batendo à nossa porta, chama a atenção que quase metade (46%) dos participantes da pesquisa da KPMG ainda não saiba, com exatidão, qual será o volume do investimento de suas empresas na quinta geração de redes. Mas 25% pretendem investir até R\$ 1 milhão; 14% vão destinar entre R\$ 1 e R\$ 10 milhões; e outros 15% preveem investimentos de R\$ 11 a R\$ 50 milhões.

Quanto aos prazos previstos para adquirir a infraestrutura e demais recursos necessários à aplicação do 5G em seus negócios, 27% afirmaram não ter prazo definido; 26% vão distribuir os investimentos em mais de dois anos; 19% pretendem realizar os investimentos no prazo de um a dois anos; 10%, entre sete e 12 meses; e apenas 3% em até seis meses. Outros 15% não responderam.

O que o 5G representa para o Brasil?

O pleno aproveitamento das possibilidades trazidas pelo 5G requer a construção da infraestrutura adequada. Mas, quando efetivamente adotar a quinta geração de rede, o Brasil se tornará parte de uma “elite global” que abarca apenas um terço dos países do mundo.

Nos Estados Unidos, na Coreia do Sul e em parte da Europa Ocidental, o 5G já entrega inovações e facilita a vida de todos, com sua baixa latência, conexões estáveis e velocidade.

Ao permitir que vários dispositivos fiquem conectados simultaneamente, sem que isso sobrecarregue a rede, o 5G viabiliza o uso de novas tecnologias e configurações, como a Internet das Coisas (IoT) e o Metaverso.

Carros autônomos circulando por cidades inteligentes, residências dotadas de eletrodomésticos conectados à rede, possibilidades infinitas de compartilhamento de dados e acesso remoto – tudo isso está no horizonte de um mundo conectado via 5G.



Para o Brasil, País do agronegócio, a chegada do 5G abre perspectivas de uma “indústria agro 4.0”, com mais máquinas, automatização e uso inteligente de dados. Com o 5G, a Internet deve chegar ao campo com cobertura e qualidade, permitindo que colheitadeiras, drones e logística de escoamento da produção sejam elevados a um novo patamar tecnológico e de sofisticação.

A automatização e o uso de dados também deve impactar setores da indústria, saúde e serviços, como educação e entretenimento.

Metaverso

É certo que a pandemia impulsionou o uso da Internet e dos recursos virtuais para as mais diferentes demandas. Há, portanto, muitas razões para que os países agilizem a implementação da rede.

Uma das pautas que ganharam relevância com o advento do 5G foi a do chamado “metaverso”, apontado como a próxima etapa da Internet. Em termos práticos, será uma convergência de realidades física, aumentada e virtual em um espaço online compartilhado. Nesse ambiente, será possível desenvolver interações comerciais, sociais, de aprendizado e outras.

O 5G também permitirá que as empresas ofereçam experiências imersivas e integrativas para seus clientes com o uso de Realidade Aumentada (AR), por exemplo.

Estratégias na adoção do 5G

Em sua pesquisa, a KPMG também avaliou as estratégias das empresas, buscando identificar o que, na prática, poderá facilitar ou criar algum tipo de entrave ao longo do tempo.

A maioria (52%) dos respondentes disse ter nível intermediário de conhecimento sobre a tecnologia. Ou seja: embora conheçam suas vantagens tecnológicas, eles têm dúvidas sobre como implementá-la. Outros 29% assumiram ter um nível de conhecimento baixo, enquanto 28% disseram conhecer bem as possibilidades que a rede 5G abre para os seus negócios.

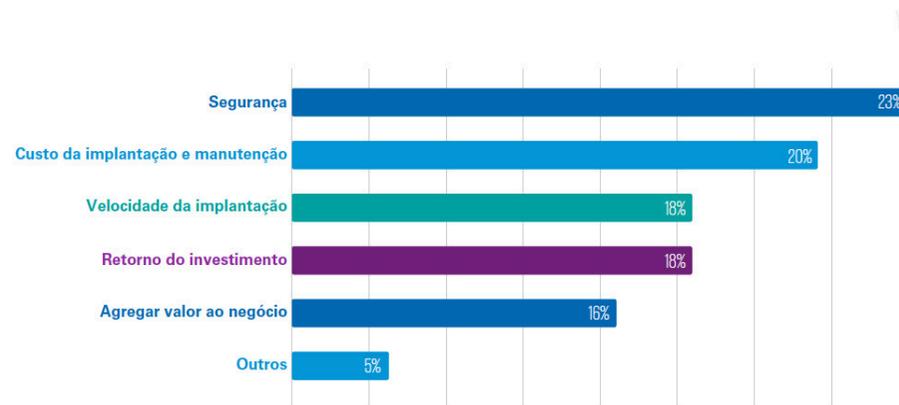
Preocupações em relação à implementação do 5G

Em geral, a hiperconectividade favorecerá tarefas rotineiras, como as reuniões virtuais, o funcionamento dos sistemas de pagamentos remotos e os serviços de segurança, treinamentos e divulgação de produtos e serviços.

Para 28% dos entrevistados, o apoio de empresas de tecnologia será fundamental para implementar as redes 5G.

Segurança é principal receio

Apesar das vantagens, o 5G traz riscos: 23% dos respondentes temem questões relativas à segurança. Há motivos para esse temor. Com a descentralização da rede e suas aplicações práticas nas empresas, os riscos cibernéticos necessitam de novo endereçamento na estratégia de segurança, exigindo adaptações à nova realidade.



Impacto esperado

O 5G é o futuro, e as empresas estão ajustando seus planos a essa certeza: **36% dos respondentes acreditam que suas empresas começarão a usufruir dos benefícios do 5G em um prazo que varia de 13 a 24 meses**; mais prudentes, 30% acreditam que os resultados serão visíveis daqui a pelo menos dois anos; e 22% são muito otimistas, porque esperam resultados no curto prazo (de seis a 12 meses).

Os 12% restantes preferiram não fazer uma previsão de prazo.

É razoável supor que os impactos da tecnologia ocorrerão com prazos e intensidades diferentes conforme o negócio. As possibilidades são muitas. A Realidade Aumentada, por exemplo, tem potencial para ser utilizada em diversos negócios, indo de uma experiência de compra no varejo à execução de telecirurgias.

Já na indústria, as plantas de fábrica com conectividade 5G propiciarão aprimoramento na fabricação de veículos, eletrônicos, peças e artefatos em geral.

Os princípios ESG (ambientais, sociais e de governança) também serão impactados pela nova tecnologia, na opinião de 25% dos entrevistados; 13% acreditam que a visão social das empresas será impactada pelo advento da

tecnologia; 15% afirmam que a área ambiental será a mais impactada, mesmo percentual dos que apostam que esse efeito será mais sentido no que se refere à governança.

Faz todo o sentido, porém, supor que o 5G contribuirá para a agilidade e o aprofundamento das mudanças sociais, comportamentais e políticas.

O futuro se anuncia repleto de oportunidades. É possível que o impacto do 5G seja comparável ao do advento da Internet, 30 anos atrás. Investir e se preparar para o amanhã é mais do que necessário: é imprescindível. E, mais do que responder aos desafios de inovação que vão surgir, será importante antecipar-se a eles, assumindo a coautoria de uma nova realidade. ■



<https://home.kpmg/br/pt/home/insights/2022/02/velocidade-conexoes-eficiencia-5g-estimulam-inovacao.html>

